



**MINISTÉRIO PÚBLICO - ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL  
EIXO EDUCAÇÃO**

**Memória de Reunião**

**Audiência Pública: DEFESA E SAÚDE ANIMAL DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO  
DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

Data: 20 de maio de 2013

Hora: 14h às 19:30h

Local: Câmara Municipal de Belém

Participante MP: Maria do Carmo Andion Farias

O encontro iniciou por volta das 14 h20min da tarde e foi formada inicialmente a mesa que deu as boas vindas aos participantes e explanando sobre os objetivos do encontro.

Composição da mesa de abertura:

- ✓ Vereador José Scaff;
- ✓ Vereadora Marinor Brito.
- ✓ Djacy Barbosa representando o UFRA;
- ✓ Altermir Matos Lopes, representando o CCZ;
- ✓ Débora representando a OAB;
- ✓ Paulo Galdino representando o CRMV.

Na abertura o vereador Scaff fez questão de mencionar a Lei 9811/2002 que instrui o licenciamento dos veículos de tração animal no município de Belém que estipula carteira de habilitação, normas de saúde e higiene dos animais. O vereador comunicou que o dia 4 de outubro será comemorado o Dia Municipal de proteção dos animais onde irá ocorrer na câmara municipal uma sessão para debater o assunto em pauta. Na oportunidade o vereador Paulo Benson pediu a palavra informou que em outros estados ocorreu a proibição do uso de animais de tração. O vereador Scaff concluiu sua fala informando a importância da criação da fundação Municipal de Bem estar animal e do conselho municipal de proteção dos animais que pode ter acento no Conselho Nacional de Saúde.

Em seguida a vereadora Marinor Brito informou que poucas pessoas dedicam o seu tempo para as causas relacionadas à proteção dos animais em seguida fez um histórico da criação e atuação do CCZ no período de 15 anos, porém este não evoluiu, uma vez que não existe um fundo financeiro para a proteção dos animais e se a prefeitura municipal de Belém não cumpre o seu papel cabe ao Ministério Público (MP) através de ações cobrarem da prefeitura a execução de suas atividades afins e a

Câmara municipal através de seus representantes irá analisar as políticas públicas para a proteção dos animais.

O Vereado Norman Júnior esclareceu que independente de partido político a saúde e defesa dos animais é uma causa que é de interesse de toda a sociedade civil, devido à transmissão de zoonoses, motivo pelo qual solicitou ao Ministério Público Estadual a criação de uma Promotoria Animal e a Secretaria de Justiça a Delegacia de proteção animal.

O representante do CCZ realizou uma apresentação de aproximadamente 45 minutos, onde foi explicado que na região sudeste existe um órgão específico que desenvolve o bem estar animal que não é o papel do CCZ, pois este não é um órgão específico de Bem estar animal, onde sugeriu a criação de um órgão específico de Bem estar animal ligado a Secretaria Municipal de Saúde, com a finalidade de tratar assuntos relevantes para os animais como:

- Livre de fome e sede
- Livre de desconforto
- Livre de lesão e doença
- Livre de medo e aflição
- Livre de expressão e comportamento animal.

A proposta de criação preconiza que o órgão será formado por um conselho curador que tem como objetivo executar um serviço de qualidade e será composto por quatro servidores da SESMA e quatro membros das entidades de defesa dos animais e vai ser mantido pela receita da prefeitura municipal de Belém e doações da sociedade civil.

A seguir, o representante da AMUB explicou sobre o cadastramento que esta sendo realizado para os animais de tração em parceria com a UFRA.

Continuando o representante do CRMV enfatizou o papel do deste, das entidades e dos médicos veterinários na proteção dos animais e ressaltou o trabalho desenvolvido pelas instituições e os ativistas e parabenizou a atuação do Ministério Público na interdição um pet shop, bem como na denuncia de um a médica veterinária responsável técnica pelo estabelecimento.

A Dr<sup>a</sup> Débora Silva representante da OAB durante a sua fala enfatizou que em uma sociedade todos tem direito a um estado democrático inclusive os animais.

O representante da UFRA fez um histórico da situação de maus tratos de animais e informou que 46% dos eqüinos são portadores de Anemia Infecciosa Eqüina (AIE), informação que deve ser levada ao conhecimento do Ministério Público, pois o órgão de defesa sanitária não está cumprindo com o seu papel, ressaltou ainda que a situação sócio e econômica dos carroceiros deve ser levado em consideração antes da extinção da atividade, na oportunidade informou que a UFRA esta a disposição para realizar projeto referente ao assunto em pauta.

De forma muito exaltada à representante da ASCOMA Sra. Olinda informou aos presentes que a AMUB não cumpre a legislação para o uso de animais (eqüinos) nas vias públicas e não obedece as determinações do Ministério Público e com isso os

maus tratos aos animais continuam, bem com a impunidade e disse estar indignada com a atuação da AMUB e do MP. Informou que devido à ausência de médico veterinário na DEMA dificulta a atuação desta quando os animais sofrem crime de maus tratos.

O representante da AMA pediu que a câmara Municipal de Belém olhasse com bons olhos na criação do conselho de bem estar animal e questionou a atuação do MP no sentido de punir quem maltrata animais e coibir venda de animais nas Praças da República e sugeriu que CCZ continue a as campanhas de castração de animais e que fosse criado e um Hospital Veterinário Público, recomendou ainda que a UFRA e o CCZ realizem a micro chipagem dos eqüinos usados pelos carroceiros.

A integrante da AMA perguntou o porquê da perseguição do MP, pois este recomenda ao CCZ a retirada de animais (Cães, gato e suínos) da casa dos protetores referindo-se a Sr.Paulete que reside no Conjunto Satélite. Foi questionado ainda a atuação da DEMA ,pois não consegue fazer denuncia por telefone e a DEMA não pune quem maltrata os animais.

Após a manifestação das entidades protetoras dos animais os órgãos citados tiveram direito de resposta.

A representante do MP explicou sobre a proposta de criação da promotoria animal no município de Belém que o MP de Belém possui três promotorias de meio ambiente, onde são tratadas as questões de maus tratos, poluição sonora e outras questões ligadas aos animais , bem como a proteção do meio ambiente, fauna e flora.

Quanto à venda de animais na praça o MP coibiu essa prática, pois esta em desacordo coma legislação. Foi informado ainda, que as associações de defesa e proteção dos animais atuam em parceria com o MP é o que esta sendo combatido são os colecionadores de animais que depositam em suas residências mais de dez animais sendo em desacordo com a Legislação Municipal fato este que pode ser considerado um caso de saúde pública visto que os animais podem transmitir zoonoses como raiva, toxoplasmose Leishmaniose e outras, foi colocado também que as residências não tem espaço adequado para abrigar os animais ocorrendo recidivamente à falta de higiene, estresse, onde os animais acabam contraindo doenças infecto contagiosa e parasitária caracterizando maus tratos e essas denuncias chegam ao MP através dos vizinhos que não conseguem conviver com o mau cheiro e o barulho produzido pelos animais.

Foi informado também sobre a atuação do MP nos pet shop que recentemente o PJ Nilton Gurjão recebeu uma única denuncia de um estabelecimento localizado na Rua dos Mundurucus que estava no ramo a mais de 30anos foi realizado vistoria em conjunto com o CCZ, DEMA e VISA e que o MP agiu rapidamente e solicitou a interdição judicial do local, recomendou ao Juiz de Direito que e os animais fossem doados para as associações de proteção de animais.

Quanto à criação de suínos em residência na área urbana foi explicado que de acordo o Código de Postura do Município de Belém é proibido criar suínos em área urbana e este tipo de criação tem que ser cadastrada na ADEPARA.

Sobre a atuação do MP no combate a maus tratos sofrido por animais de tração foi informado que ocorreram várias reuniões com os representantes da CTBEL, porém não obteve resultados, uma vez que a CTBEL como estratégia de não realizar a fiscalização e o cadastramento dos carroceiros enviava pessoas diferentes e que não tinham conhecimento do assunto em pauta, ressaltou ainda, que o MP não tem conhecimento dos índices elevados de AIE nos animais de tração que estes índices resultam da falta de atuação do órgão de defesa sanitária.

Para finalizar foi informado que todos os questionamentos apontados na reunião seriam levados ao conhecimento do MP.

A Delegada de polícia Dra. Vera Batista respondeu aos questionamentos feitos pelas entidades protetoras dos animais comunicando que o quadro pessoal é reduzido as ações ficam limitadas pela ausência de médico veterinário, mais que iria levar todos os problemas apontados para o Delegado Geral de Polícia Civil.

Terminadas as manifestações dos órgãos foram encaminhadas as seguintes propostas:

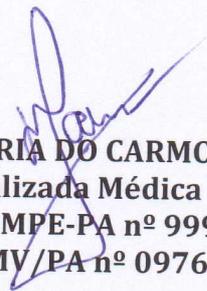
-Realização de reunião com as entidades protetoras dos animais e Delegado Geral de Polícia Civil.

-A UFRA irá desenvolver projeto para melhorar o cadastramento e os cuidados com os animais de tração.

-O vereador Scaff, os representantes do CCZ e entidades protetoras dos animais serão recebidos pelo Prefeito Zenaldo Coutinho para viabilizar a criação de um Órgão específico de Bem estar animal ligado a Secretaria Municipal de Saúde.

A AMUB vai criar mecanismo para fazer cumprir a Lei nº Lei 9811/2002.

Finalmente o vereador Scaff agradeceu a presença de todos, a mesa foi desfeita e a reunião encerrada.

  
**Med. Veterinária MARIA DO CARMO ANDION FARIAS**  
**Técnica Especializada Médica Veterinária**  
**Matricula MPE-PA nº 9991745**  
**CRMV/PA nº 0976**